

**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UMA EXPERIÊNCIA NO IFSUL

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES - AN EXPERIMENT IN IFSUL

Fabiana Celente Montiel (IFSul/Campus Pelotas – montielfabi@msn.com)

Daniëlle Müller de Andrade (IFSul/Campus CAVG – danielleca@gmail.com)

Resumo:

Este trabalho relata a experiência da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nas aulas regulares de Educação Física (EF) do Ensino Médio do IFSul – Câmpus Pelotas. A proposta tinha como objetivos: produzir um vídeo informativo de no máximo dois minutos a partir da temática relacionada à atividade física e saúde; compartilhar no grupo da turma no Facebook; realizar dois comentários qualificados em outros dois vídeos; interagir com os colegas que realizassem comentários no seu vídeo. O trabalho foi desenvolvido em duplas e ao todo foram produzidos 41 vídeos, os quais foram avaliados segundo critérios previamente apresentados. Como avaliação geral os alunos tiveram preocupação de produzir vídeos que prendessem a atenção de quem estava assistindo, com músicas relacionadas ao tema, imagens e frases informativas. O debate ficou um pouco prejudicado, pois os vídeos foram compartilhados ao final do semestre, onde os alunos encontram-se atarefados, mas sempre que havia um comentário, os responsáveis pelo mesmo davam um retorno. A utilização de TICs nas aulas de EF contribuem para aproximar os alunos, promovem a discussão, reflexão bem como auxiliam no desenvolvimento de diferentes temáticas que envolvem a área, tornando-se um recurso inovador e significativo no sentido da formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física; vídeo; Facebook.

Abstract:

This paper reports the experience of the use of information and communication technologies (Icts) in regular physical education classes (EF) of the high school of IFSul-Campus pellets. The proposal had as objectives: produce a informative video of a maximum of two minutes from the theme related to physical activity and health; share in the class group on Facebook; perform two qualified comments on other two videos; interact with colleagues to make comments on your video. The work was developed in doubles and in all 41 videos were produced, which were evaluated according to criteria previously presented. As general assessment the students had concern to produce videos that arrested the attention of who was watching, with theme-related songs, images and phrases. The debate got a little hurt, because the videos were shared at the end of the semester, where students are busy, but whenever there was a comment, those responsible for even gave a return. The use of Icts in EF contribute to approach students, promote discussion, reflection, as well as assist in the development of different topics surrounding the area, making it an innovative and significant resource towards the integral formation of the students.

Keywords: Physical Education; video; Facebook.





1. Introdução

A Educação Física Escolar tem como um dos seus principais objetivos enfatizar o desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos e os efeitos de um ensino sistemático, organizado e sensível nas aulas regulares de Educação Física (EF) são de extrema importância para o pleno desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo dos indivíduos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), a escola tem como um dos seus papéis o desenvolvimento pleno do ser humano, ou seja, o desenvolvimento de todos os domínios do comportamento (cognitivo, afetivo-social e motor). Entretanto, embora responsáveis pelos objetivos formadores gerais da escola, cada disciplina do currículo deve possuir a sua especificidade, o seu foco de atuação e uma área de estudo que a fundamente (CHIVIACOWSKY: SCHILD; PINTO, 2006).

O desenvolvimento de habilidades motoras, para Gallahue e Donnelly (2008), se constitui no objetivo primário da EF em âmbito escolar, o que praticamente é um consenso na literatura, visto que não existe outra disciplina na escola preocupada, especificamente, com o desenvolvimento dos aspectos motores do comportamento humano. Porém é preciso atentar para que por mais a disciplina de EF trabalhe essencialmente com o desenvolvimento das habilidades motoras, o educando não chega à aula só “motor”, é preciso ter cuidado no desenvolvimento dos outros domínios. De acordo com Rossetto Júnior et al. (2009) compreende-se que a tarefa educacional consiste em ensinar além das habilidades motoras.

É através da organização curricular da EF, que será contemplado o desenvolvimento dos diferentes domínios do comportamento humano: cognitivo, afetivo e motor. No Ensino Médio é imprescindível atenção as diferentes oportunidades que se deve oferecer aos jovens nas aulas regulares de EF, onde o professor incorpore em suas práticas ferramentas presentes no dia a dia do estudante, aproveitando-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para qualificar o processo de ensino aprendizagem.

Diante da atual realidade, podemos afirmar que as Instituições de Ensino (nível fundamental, médio e superior), juntamente com os professores, devem preparar-se para as mudanças significativas, no contexto social, que repercutirão, diretamente, no processo ensino-aprendizagem (BIANCHI; HATJE, 2007, p. 303).

Como ressaltam Bianchi e Hatje (2007) o uso das TICs tornou-se essencial no âmbito atual da escola. De acordo com Melo e Branco (2011, p. 2991), apesar de estarmos inseridos em uma sociedade da tecnologia e da informação, ainda tem muitos professores de EF que “limitam suas aulas a ensinar a técnica pela técnica, ou seja, apenas aulas práticas que visam desenvolver movimentos corporais”. Não que o professor de EF deva deixar de lado as aulas práticas, este deve encontrar maneiras de utilizar as TICs de forma que estas contribuam no desenvolvimento de suas aulas, motivando e incentivando a participação dos alunos.

Os mesmos autores reforçam que o uso das novas tecnologias, das mídias, das diversas formas de comunicação, nas aulas de EF, como metodologia contribuirá para uma formação diferenciada que englobe outras linguagens, possibilitando assim uma



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

diversificação do ensinar e aprender nas aulas regulares de EF, incentivando uma formação mais crítica e reflexiva.

Visando o desenvolvimento mais amplo do aluno, assim como a oportunidade de os alunos desenvolverem essa formação mais crítica, este trabalho relata a experiência com a produção de vídeos informativos relacionados à temática de atividade física e saúde nas aulas de EF do Ensino Técnico Integrado, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – Câmpus Pelotas, desenvolvido com turmas de quarto, quinto e sexto semestre.

O objetivo da proposta foi de que os alunos produzissem um vídeo informativo entre um minuto e meio e dois minutos (máximo) com base na temática apresentada que estava relacionada ao programa de atividade física e saúde da disciplina, compartilhassem este no grupo da turma no *Facebook*, realizassem pelo menos dois comentários qualificados em outros dois vídeos diferentes e interagissem com os colegas que realizassem comentários no seu vídeo.

A proposta deste trabalho leva em consideração os princípios educacionais destacados por Rossetto Júnior, Costa e D'angelo (2008), ao referirem-se sobre esporte educacional, que são a inclusão de todos, a construção coletiva, o respeito à diversidade, a educação integral e o rumo à autonomia. Além disso, destaca a importância da participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

2. Metodologia

A proposta, com objetivos, temática a ser explorada, cronograma, dinâmica e critérios de avaliação, foi apresentada para os alunos no início da segunda etapa do semestre, que apoiaram e desde então iniciaram o seu planejamento, buscando as informações relacionadas ao tema em pesquisas, sites e fontes confiáveis. Para realização do trabalho foram formadas duplas nas turmas, naquelas que possuíam um número ímpar de alunos foi formado um trio.

Os vídeos envolviam os seguintes temas: Alimentação antes, durante e após a atividade física; utilização de suplementos e de dietas por adolescentes; hidratação, desidratação e reidratação antes, durante e após a atividade física; e anabolizantes – malefícios para a saúde. Os temas fazem parte do programa da disciplina de EF do IFSul, dentro da temática Atividade Física e Saúde. Cada turma criou vídeos sobre um determinado tema.

No primeiro momento os alunos foram incentivados a buscar informações relevantes e passíveis de discussão sobre o tema cujo vídeo informativo seria produzido. Foi enfatizado para os alunos que os vídeos, por serem curtos, deveriam trazer destaques sobre o tema, acompanhado de fotos, figuras, imagens e música, não sendo o mesmo poluído com muito texto e muitas informações. Deveria ser um vídeo que prendesse a atenção de quem estivesse assistindo e que trouxesse uma informação importante sobre a temática.

Num segundo momento, o docente instruiu os alunos sobre quais ferramentas poderiam utilizar para produzir o vídeo e como deveriam realizar a postagem no grupo da turma no *Facebook*. Também foi elaborado um vídeo de exemplo pelo docente, o qual trazia



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

dicas para produção dos alunos e expectativas em relação ao que seria produzido. O mesmo foi publicado em cada um dos grupos da turma no *Facebook*, para que todos os alunos pudessem visualizar e tirar possíveis dúvidas.

O terceiro momento foi a publicação dos vídeos pelos alunos no grupo da turma no *Facebook*. Esta etapa apresentou alguns problemas que não esperávamos, como, por exemplo, alguns vídeos que não foram autorizados a serem publicados no *Facebook* devido a música utilizada. Os próprios alunos logo encontraram uma solução para o problema e uma dupla foi auxiliando a outra. Umas duplas optaram por mudar a música, outras publicaram o vídeo no *YouTube* e compartilharam o link no grupo para que fosse possível a visualização dos demais.

Num quarto momento os alunos foram estimulados a interagirem com os vídeos publicados. Cada aluno deveria fazer comentários qualificados em dois outros vídeos produzidos pelos colegas. Comentários críticos (positivos e/ou negativos), expressando sua opinião sobre a forma como o tema foi abordado, apontando sugestões, pontos positivos, questionamentos, de forma que contribuísse com o debate do grupo. Cada dupla também deveria estar atenta para as publicações realizadas em seu vídeo, a fim de sanar as dúvidas dos espectadores que foram registradas nos comentários. O docente esteve atento para estimular a discussão em cada um dos vídeos e principalmente para que nenhuma dúvida ficasse sem resposta.

O quinto e último momento, foi a avaliação pelo docente de cada um dos vídeos informativos produzidos e *feedback* para as duplas. Os critérios utilizados para avaliação foram: Tempo - cumpriu ou não o tempo estabelecido; Textos - distribuição adequada do texto ao longo do vídeo, visibilidade das legendas, fontes e cores utilizadas, vídeo não sobrecarregado de textos; Imagens - utilização de imagens / vídeos relacionados com o tema; Música - utilização de música durante o vídeo; Apresentação geral - o vídeo como um todo é um bom vídeo informativo, envolve o espectador, seu desenho gráfico é de boa qualidade, utilização de animações nas trocas de slides, música / imagens / textos estão conectados, postagem do vídeo na data estabelecida; Conteúdo - o conteúdo do vídeo está de acordo com o tema proposto, as informações apresentadas estão corretas, foram selecionadas informações importantes para o vídeo, as informações apresentadas geram conhecimento novo ao espectador, as dúvidas dos espectadores que surgiram nos comentários foram sanadas; Comentários - cada aluno da dupla realizou pelo menos dois comentários qualificados em outros dois vídeos diferentes.

3. Resultados

O relato desta experiência parte da utilização, nas aulas de Educação Física, das TICs enquanto ferramenta/recurso de ensino e do conceito de esporte educacional, o qual visa o desenvolvimento integral do indivíduo, a formação de um sujeito crítico e transformador de sua realidade, baseado nos princípios da inclusão de todos, construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral e rumo à autonomia (ROSSETTO JÚNIOR; COSTA; D'ANGELO; 2008).



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

O esporte educacional visa ao desenvolvimento integral do indivíduo. Mobiliza aprendizagens de conteúdos relacionados à saúde, cidadania, cultura, comunidade e protagonismo juvenil, contribuindo para a inserção social de crianças e adolescentes como indivíduos que compartilham decisões que afetam sua vida e da comunidade (SOARES, 2009, p. 16).

O projeto pedagógico da disciplina de Educação Física do IFSul – Câmpus Pelotas tem como base o ensino de modalidades esportivas, com a preocupação de ensinar mais do que simplesmente as regras, técnicas e táticas de cada um dos esportes, mas contribuir para o desenvolvimento pleno do educando, por isso a inserção no programa da disciplina nos últimos anos de temas relacionados a atividade física e saúde, como os que foram explorados nos vídeos informativos.

Estudos que apresentam experiências com o uso das TICs e da mídia nas aulas de EF, destacando a contribuição destas ferramentas e metodologia no processo educativo. Sena (2011, p. 11) reforça que as TICs são “um fator enriquecedor da experiência educacional e que oportuniza a aprendizagem sob diferentes pontos de vista”.

Os trabalhos foram, de forma geral, de boa qualidade, os alunos empenharam-se bastante na elaboração dos vídeos, tendo a preocupação de atender o que havia sido solicitado e principalmente em produzirem vídeos criativos e atrativos aos espectadores, com atenção especial para as informações que foram disponibilizadas, para que as mesmas estivessem corretas e acrescentassem conhecimento aos espectadores.

Foram formadas trinta e oito duplas e três trios, que resultaram em 41 vídeos informativos. Apenas uma dupla de alunos não realizou a proposta solicitada, ao serem questionados disseram que não tinham tempo para realizar, pois se encontravam muito atarefados com as demais disciplinas do curso.

Em relação ao tempo estipulado, apenas um vídeo ultrapassou o mesmo, pois o mesmo possuía uma entrevista, a qual a dupla considerou relevante inserir. Porém logo que foram questionados, a dupla editou o vídeo, reduzindo-o para o tempo de dois minutos, deixando apenas um trecho da entrevista, destacando através das legendas o que deveria ser observado.

Poucos vídeos apresentaram problemas em relação aos textos. Os que tiveram, foram relacionados a trechos com muito texto, dificultando a leitura, pela velocidade com que passavam. De forma geral, a distribuição do texto ao longo do vídeo foi satisfatória, com as legendas dispostas em local visível, com fontes e cores que contrastavam com o plano de fundo utilizado, facilitando a apreciação dos espectadores.

Todos os vídeos apresentaram imagens / figuras relacionadas à temática e ao que estava sendo abordado. Em relação à música, apesar do problema inicial com a publicação dos vídeos devido a música que estavam utilizando, os alunos buscaram soluções, substituindo ou realizando a publicação no YouTube, disponibilizando o link na página do grupo no Facebook. Apenas um vídeo produzido não teve música, sendo justificado que o vídeo foi elaborado em um programa no qual os alunos não souberam inserir música. Porém, cabe ressaltar, que os alunos não buscaram auxílio da professora para solucionar este problema.

Em relação à apresentação geral, foram produzidos vídeos informativos de qualidade satisfatória, com um *layout* adequado, apresentando relação entre a música, as imagens e os





textos. Os alunos foram fiéis ao tema solicitado, destacando os pontos importantes, que despertavam interesse no espectador e possibilitavam um debate. Os alunos fizeram referência em relação às fontes utilizadas para a elaboração do vídeo.

O quarto momento da proposta, que consistia em inserir comentários em outros dois vídeos, foi o mais prejudicado, pois o tempo disponível para esta etapa coincidiu com o final do semestre letivo, onde os alunos possuem um acúmulo de provas e trabalhos de todas as disciplinas. Isso fez com que muitos alunos realizassem apenas os dois comentários solicitados, não interagindo em mais vídeos, deixando de expor suas opiniões.

A publicação dos vídeos na página do grupo no *Facebook* proporcionou um controle por parte do docente, pois se consegue verificar quantas pessoas visualizaram aquela publicação, possibilitando um chamamento aos alunos que não haviam visualizado, assim como destacar algum aspecto importante e conhecer quantos e quais os alunos que verificaram a informação.

4. Discussão

O relatório final da conferência “O ensino médio no século XXI: desafios, tendências e prioridades”, realizada pela UNESCO em 2001, destaca a importância deste nível de ensino e a alta prioridade que deve ser dada ao mesmo, considerando que “não são mais apropriadas as respostas tradicionais à demanda de educação, por serem essencialmente quantitativas e baseadas na aquisição de conhecimentos” (UNESCO, 2003, p.7).

Este mesmo relatório apresenta as quatro aprendizagens em torno das quais a Educação deve organizar-se, os chamados pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (UNESCO, 2003). O aprender a conhecer, ou aprender a aprender, está relacionado ao domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, na busca pelo aprendizado.

O uso das TICs, quando bem conduzido, pode promover a interação entre professores e alunos, intercâmbio de informações e experiências, agindo como uma “janela para o mundo”, isto é, permite que o educando conquiste outros espaços. Uma das principais características da educação, envolvendo as TICs é o de promover o acesso às informações que acaba provocando uma descentralização do poder de comunicar em sala de aula, anteriormente, centrado na figura do professor (BIANCHI; HATJE; 2007, p. 293)

Torna-se importante o professor permitir que o aluno atue mais diretamente na aula, no processo de ensino aprendizagem, promovendo espaços e oportunidades em que o conhecimento parta dele, que possa contribuir efetiva e diretamente no que está sendo proposto.

Levando em consideração as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012), o currículo deve adotar metodologias do ensino que estimulem a iniciativa dos educandos, que visem a sua autonomia, o que ressalta a importância de experiências como a descrita neste trabalho.





A utilização das TICs é um recurso imprescindível para os professores incorporarem em suas aulas, pois isto permite a aproximação do professor ao cotidiano do seu aluno, ainda mais se tratando de adolescentes, pois como destacam Parnaíba e Gobbi (2010, p. 7) este jovem é “um sujeito interativo, criativo, que busca aprender na prática, explorar e descobrir”. As mesmas autoras destacam que as TICs foram criadas “para facilitar e aperfeiçoar a comunicação e a troca de informações, (...) são recursos tecnológicos que possibilitam, por intermédio de hardwares, softwares e das telecomunicações, a criação, a troca e o armazenamento de mensagens e informações” (PARNAIBA; GOBBI, 2010, p. 5).

A EF tem como característica marcante ser uma aula prática, onde o aspecto motor do indivíduo é fortemente explorado, mas mesmo na EF o professor deve buscar metodologias que abordem o uso das TICs, de forma que estas contribuam para a construção do conhecimento no ambiente escolar. Hancock (2005, p. 34) destaca que “compreender e utilizar as tecnologias da comunicação e da informação logo se torna uma condição prévia da integração no mundo contemporâneo”.

As TIC propõem toda uma transformação da concepção ensino-aprendizagem, tornando o aluno pensador, ativo e crítico. A tarefa de inserir as TIC na prática pedagógica da Educação Física propõem planejar interlocuções pedagógicas com os conteúdos da disciplina agregando outros materiais (os tecnológicos), outros espaços e novas metodologias (SENA, 2011, p. 11)

Como realça Soares (2009, p. 16) numa abordagem educacional, as aulas de EF são um meio “para uma educação emancipatória, baseada no conhecimento, no esclarecimento e na auto-reflexão crítica” – princípio da autonomia. Rossetto Júnior, Costa e D’Angelo (2008, p. 11) ressaltam ainda que a autonomia “constitui-se na capacidade dos atores sociais em analisar, avaliar, decidir, promover e organizar a sua participação e a de outros nas diversas práticas esportivas”, o uso das TICs contribuem para o desenvolvimento da autonomia dos jovens.

O professor continua sendo uma figura importante na era digital. Porém, sua postura deixa de ser a de transmissor absoluto do conhecimento, e passa a ser de facilitador de descobertas, tudo isso em um novo processo de ensino e aprendizagem. Os alunos, que agora não são mais uma platéia receptora, podem ser definidos como um grupo que participa ativamente da aula, buscando em seus notebooks (ou celulares, iPhones e outros aparelhos com acesso à Internet) informações sobre o tema da aula, visitando virtualmente os lugares descritos pelo professor, vendo imagens, textos, vídeos, ou trazendo de casa uma pesquisa feita na Internet. É uma outra forma de ensinar e aprender (PARNAIBA; GOBBI, 2010, p. 8).

No contexto escolar, a EF é a disciplina que mais se preocupa com o desenvolvimento dos aspectos motores, embora também tenha como propósito o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e outros. Sendo assim, é preciso encontrar alternativas além das atividades físicas, por meio das atividades diferenciadas, como neste caso a inclusão das TICs nas aulas, a fim de desenvolver os demais domínios do comportamento humano.





[...] utilizar-se das tecnologias digitais nas aulas de EF, é uma grande possibilidade, pois se torna evidente sua influência no âmbito da cultura corporal de movimento, abre possibilidades a diversas práticas corporais, reproduzindo-as, e também as transformando e constituindo novos modelos de consumo (MELO; BRANCO; 2011, p. 2993).

Zabala (1998) reforça que, na escola, não se pode priorizar o desenvolvimento de uma capacidade a outra, que é compromisso da escola, e das diversas disciplinas, o desenvolvimento integral. Desta forma, cabe a EF também o cuidado em traçar objetivos que contemplem além do domínio motor, os domínios cognitivos e sócio-afetivos dos educandos, assim como, conforme destacam Melo e Branco (2011) agregar recursos tecnológicos nas aulas de EF.

Nesta proposta estavam presentes os princípios da autonomia, da construção coletiva e da educação integral. Foi possível ensinar mais do que habilidades motoras, incorporando outras aprendizagens, contribuindo para uma formação diferenciada dos alunos, com uma aula de EF que incorporou em sua metodologia a utilização das TICs.

4. Considerações Finais

Apesar de ser uma tarefa relativamente simples, este trabalho, nas aulas de EF do IFsul – Câmpus Pelotas, possibilitou o desenvolvimento de inúmeras questões com o grupo, com o a utilização das TICs para o desenvolvimento de um dos conteúdos propostos pela disciplina. Contemplou tanto o domínio cognitivo, quando os alunos tiveram produzir o seu vídeo informativo, pesquisando sobre o tema e delimitando o que seria apresentado, assim como o domínio sócio-afetivo, no que diz respeito a aceitação do novo, colocar a sua opinião e saber ouvir a opinião do colega, além de colaborar com o trabalho do colega através dos comentários realizados nos vídeos publicados.

Reforça-se que é possível, por meio das aulas regulares de EF, explorar as todas as dimensões do conteúdo, desenvolvendo nas aulas os domínios motor, afetivo-social e cognitivo dos alunos. Assim a EF deve encontrar formas de contemplar o disposto na LDB (BRASIL, 1996), que é a formação integral do indivíduo, e, neste caso específico, as finalidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012), através de um currículo que contemplem estas demandas, e as TICs podem contribuir neste processo.

Esta prática enfatiza a possibilidade de uma proposta metodológica diferenciada nas aulas de EF, onde seja possível o desenvolvimento integral do aluno, assim como sua participação mais ativa, onde o professor valorize as diversas possibilidades do aluno, contribuindo para uma formação mais significativa.

A utilização de tecnologias de informação e comunicação nas aulas de EF contribui para aproximar mais os alunos da disciplina, para fomentar o debate e reflexão e auxiliam no desenvolvimento de diferentes temáticas que envolvem a área, tornando-se um recurso importante no sentido da formação integral dos alunos.





5. Referências Bibliográficas

BIANCHI, P. HATJE, M. A formação profissional em Educação Física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Pensar a Prática**, v. 10, n. 2, p. 291-306, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/1097/1694> > Acesso em: 2 set. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, 30 janeiro de 2012**. Define diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília, DF, 2012.

CHIVIACOWSKY, S.; SCHILD, J.F.G.; PINHO, R. Educação física escolar até a 4ª série: em busca da erradicação do analfabetismo motor. In: RIGO, L.C.; THOMAZ, F.O.; PARDO, E. (org.). **Além da Universidade**. Unijuí, 2006.

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

HANCOCK, A. A educação e as novas tecnologias da informação e da comunicação. In: DELORS, J. (org.) **Educação para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MELO, S. C.; BRANCO; E. S. O uso das tecnologias de informação e comunicação nas aulas de Educação Física. **Anais do X Congresso Nacional de Educação**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4960_3480.pdf > Acesso em: 02 set. 2013.

PARNAIBA, C. S.; GOBBI, M. C. Os Jovens e as Tecnologias da Informação e da Comunicação: aprendizado na prática. **Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação**, ano 3, ed. 4, jun-ago, 2010. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/anagrama/article/view/7025/6431>> Acesso em: 6 maio 2016.

ROSSETO JÚNIOR, A. J. et al. **Jogos educativos: estrutura e organização da prática**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

ROSSETO JÚNIOR, A. J.; COSTA, C. M.; D'ANGELO, F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2008.

SENA, D. C. S. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da Educação Física Escolar. **Hipertextus Revista Digital**, n. 6, p. 1-12, ago, 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>> Acesso em: 5 out. 2013.

SOARES, R. A. **Manual de educação física: esporte educacional**. Federação Nacional das Apaes: Brasília, 2009.

UNESCO BRASIL. **Série Educação**, v. 9, Brasília: 2003. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001335/133539por.pdf>> Acesso em: 2 dez. 2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

